



Germinação e emergência de *Andropogon angustatus* (J. Presl) Steud. (Poaceae)

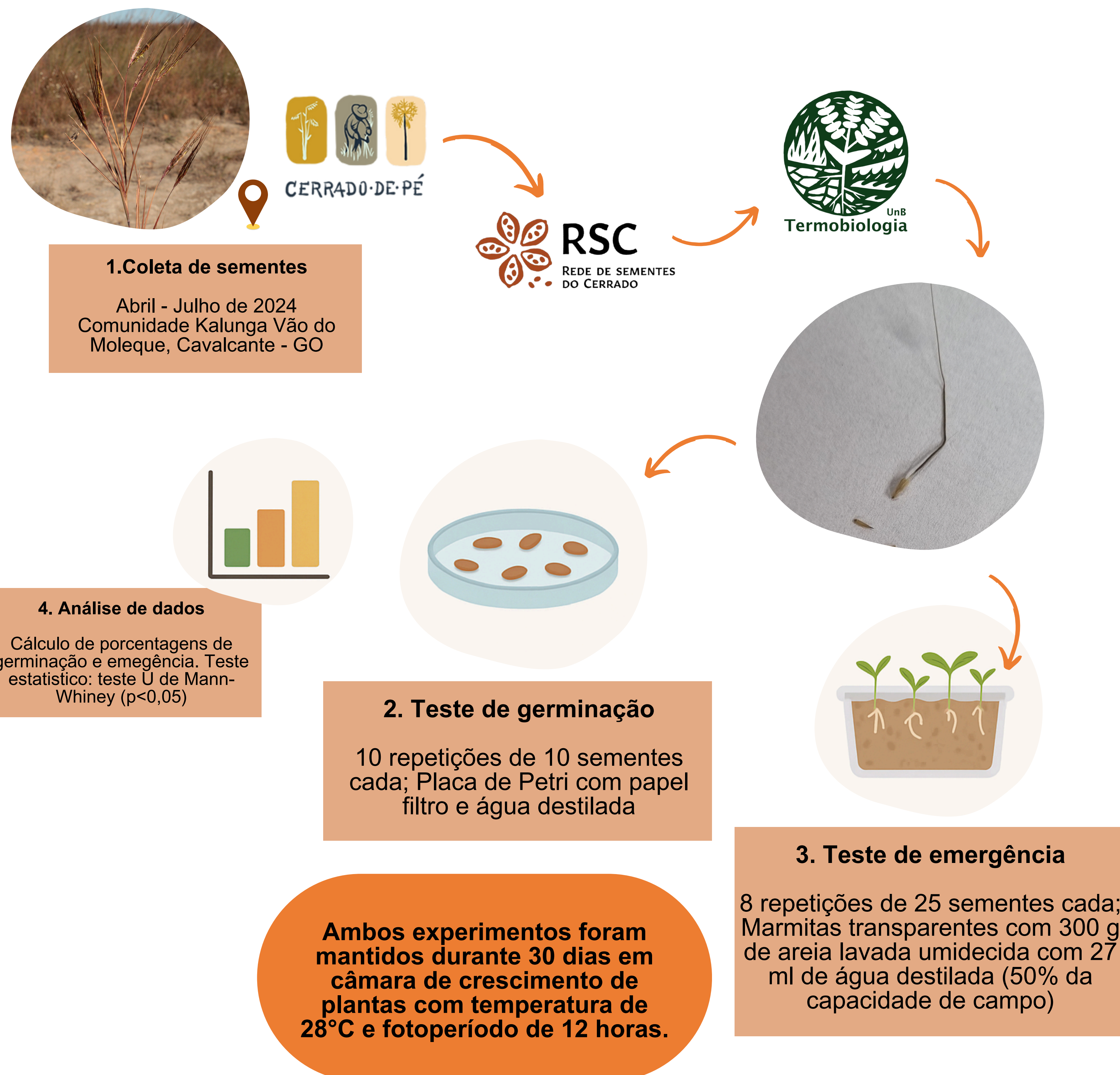
Maia, Anna C. B.¹ ✱; Andrade, Luana S.¹; Pereira, Jamily S.^{1,2}; Macedo, Camila C.¹;
Nascimento, Joana P. B.¹; Gomes, Anabele S.^{1,2}; Borghetti, Fabian¹.

1 Universidade de Brasília;
2 Rede de Sementes do Cerrado;
✱annacecilia496@gmail.com

Introdução

Andropogon angustatus (J. Presl) Steud. é uma gramínea nativa do Brasil, amplamente distribuída no Cerrado, especialmente em áreas úmidas, além de ocorrer no Norte e Nordeste do país e em regiões da América do Sul e Caribe. Apesar de seu potencial uso como forrageira secundária e em projetos de restauração ecológica, ainda são escassas as informações sobre sua germinação e emergência. Conhecer essas características é essencial para entender sua dinâmica de recrutamento e viabilizar sua aplicação em projetos de recuperação ambiental. Este estudo teve como objetivo avaliar a germinabilidade e a emergência de *A. angustatus* em condições controladas, fornecendo subsídios técnicos para seu uso na restauração do Cerrado.

Metodologia



Resultados

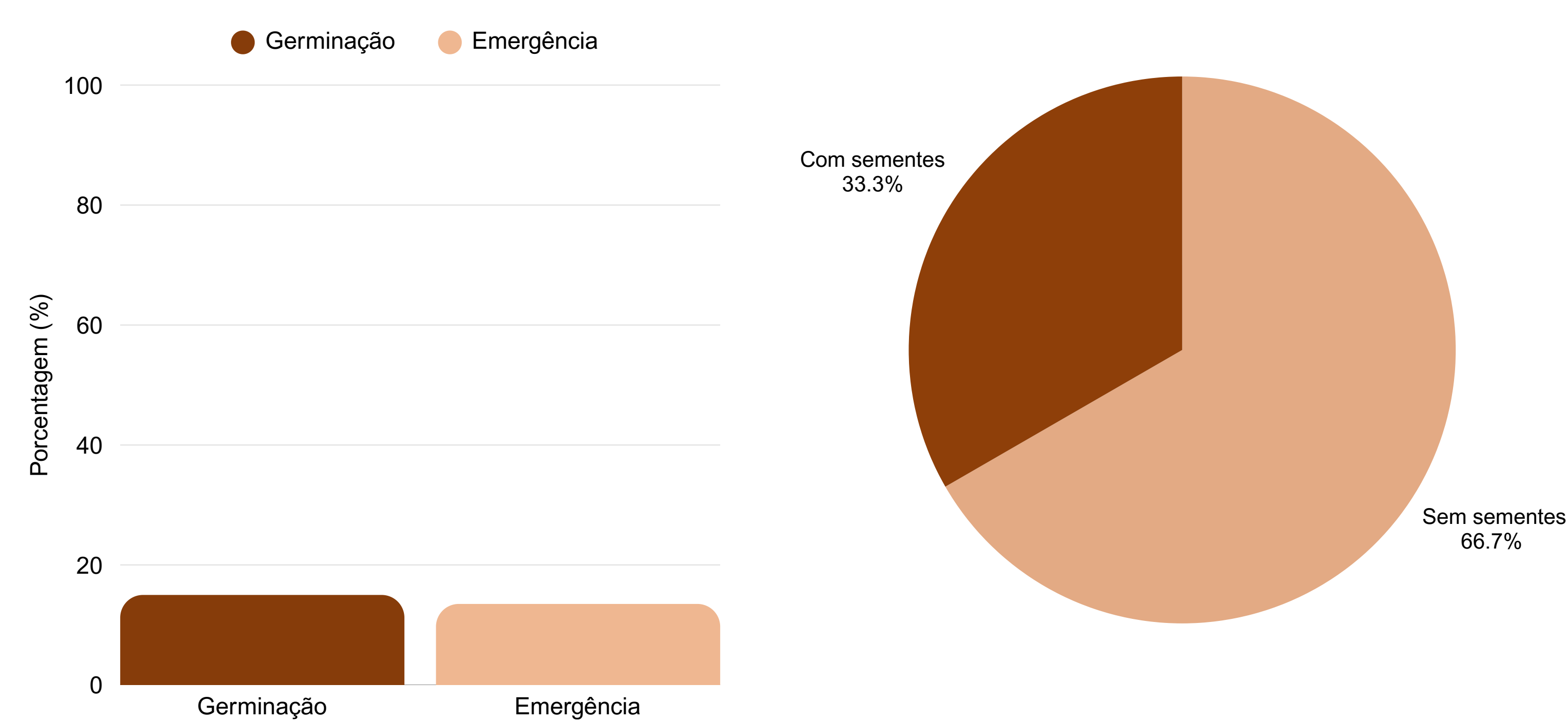


Figura 1. Porcentagem de germinação e emergência de *Andropogon angustatus* (J. Presl) Steud. não apresentaram diferença significativa ($p=0,075$) verificadas através do Teste U de Mann-Whitney.

Figura 2. Porcentagem de frutos com sementes de *Andropogon angustatus* (J. Presl) Steud.

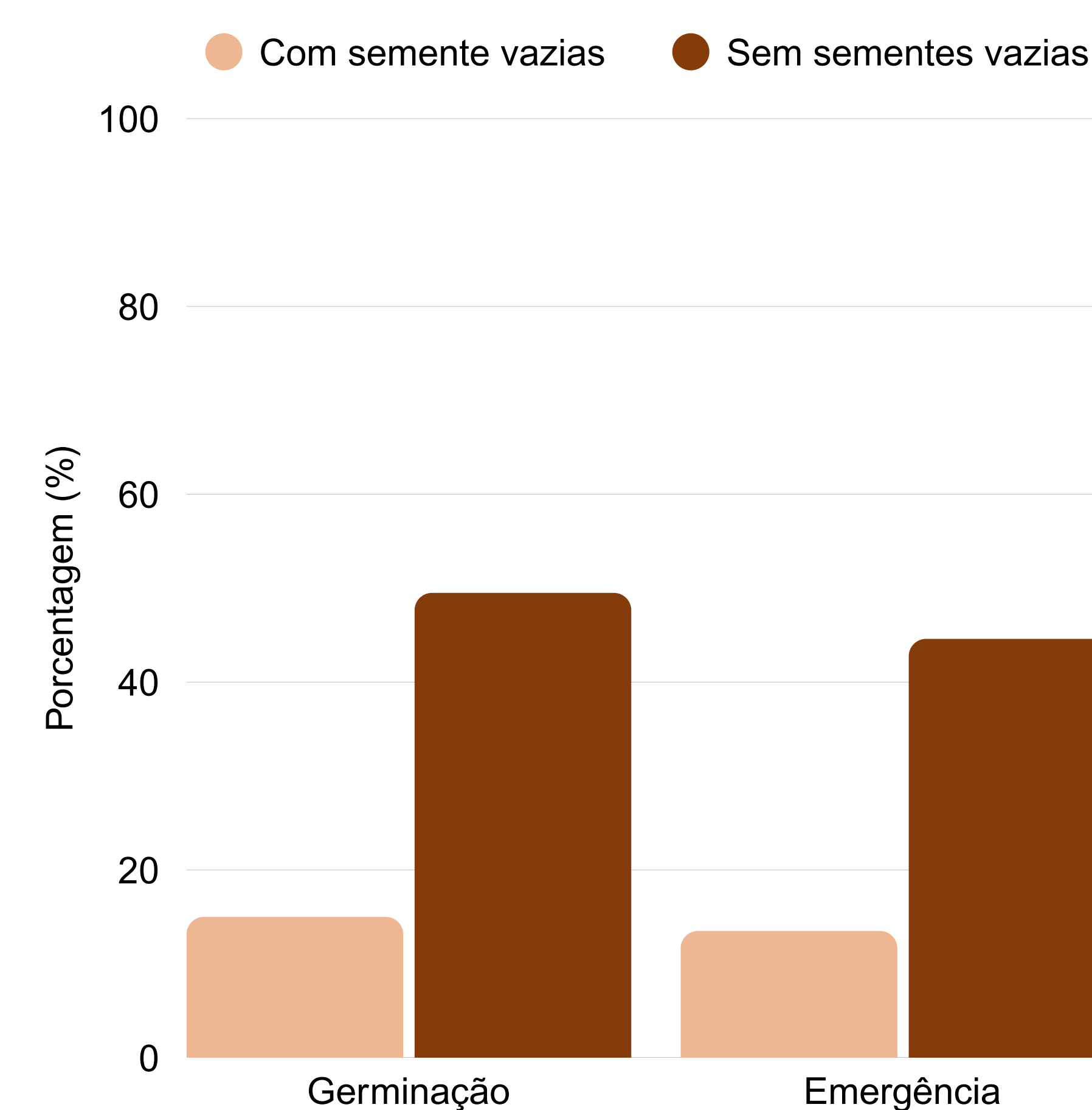


Figura 3. Porcentagem de germinação e emergência considerando que apenas (1/3) das sementes tem embrião (semente) de *Andropogon angustatus* (J. Presl) Steud.

Conclusão

- A germinação foi limitada pelo alto número de sementes vazias e possível dormência fisiológica;
- O teto de germinação realista é 33%; portanto, os 15% observados representam quase metade da viabilidade máxima;
- Mesmo com baixos índices em laboratório, a espécie é utilizada em campo, reforçando a necessidade de mais estudos sobre viabilidade, vigor e condições de semeadura.

Apoio



PROMOÇÃO



ORGANIZAÇÃO

